

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 91118
Quintã do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Chover no molhado

AINDA não há muitos dias, ao efectuar mais uma de tantas centenas das minhas viagens pelo mar, onde não há becros, travessas, ruas ou avenidas que nos sirvam de orientação, mas sim apenas os astros lá nas alturas dos ceus, com os quais estamos familiarizados, pus-me a pensar em tantas coisas que não estão certas; e quem sabe se sou eu que estarei errado.

Manhã bastante cedo, pois havia pouco tempo que as luzes da cidade se tinham apagado e o sol preparava-se ainda para sair do seu palácio, saí de casa e dirigi-me à minha *moradia marinha*, pronto a ir enfrentar mais uma vez as *birras*, os *caprichos*, as *desavenças* do vento e do mar, que nunca conseguem entender-se.

O aspecto do tempo nada tinha de agradável.

Lá fora, para além da barra, via-se o céu forrado de nuvens da cor de chumbo, como se fossem grandes montanhas suspensas no espaço, escondendo o sol que nem sequer se dignou aparecer entre alguma fresta dessas montanhas, para que eu pudesse observá-lo.

O horizonte escureceu, as gaivotas batendo as asas dirigiram-se para terra e o céu pôs-se ainda mais negro, não sendo necessário ter largos conhecimentos de meteorologia para saber que violentos aguaceiros iriam cair sobre o navio e na imensidão do mar.

Começaram a cair os primeiros pingos, que pouco e pouco perdiam a lentidão, tornando-se mais grossos e mais rápidos em toda a vastidão do mar, no centro do qual seguia o meu navio a sua rota para o sul.

Não tardou que os aguaceiros se tornassem cada vez mais fortes, mais pesados, cobrindo em toda a extensão da imensidade do mar, como se este fosse uma incomensurável *horta* ou um *pomar* onde a falta

de água se fizesse sentir, para que os agricultores tivessem uma esplêndida colheita.

Durante cinco dias consecutivos não deixou de chover.

Então eu pus-me a pensar, a raciocinar, a conjecturar acerca de tantos contrastes de que a natureza é abundante.

Comecei por meditar em muitas coisas que julgo erradas, quando afinal talvez seja eu que estou fora da razão, só porque não consigo compreender os mistérios da natureza.

Francamente — dizia eu falando pròpriamente comigo — não posso compreender nem conceber que chova no mar, onde não há terras de sementeira que às vezes, desde que a chuva não caia tanto prejuizo causam não só aos seus proprietários mas também às populações.

Chover no molhado, para quê? Se o mar já é tão vasto; se a água da chuva não destrói a sua salinidade nem aumenta o seu nível, porque não se

PELO
Capitão Mantas Massano

limita a chuva a cair nos lugares secos onde a sua falta tanto se faz sentir, embora faça passar uns maus bocados aos transeuntes que têm necessidade de andar nas ruas?

Diz-se que a chuva destrói as poeiras e os parasitas que infestam a atmosfera e são tão perniciosos à saúde, tanto dos que fogem da morte como dos que vão propositadamente ao encontro dela.

Que tenha as suas consequências, boas ou más, tenha utilidade para as vastas searas, onde cresce o trigo, que nos dá o pão de cada dia, está tudo muito certo, mas chover no mar, neste pélagos imenso de profundidades incalculáveis, que há tantos milhões de séculos deixou o estado sólido, dando realização a mais uma de tantas Obras de Deus, é contrário à minha maneira de ver.

Conclui na 2.ª página

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 15-2-1966:

A Câmara deliberou aplaudir e apoiar inteiramente a realização do Congresso dos Bombeiros Portugueses, nesta cidade, em 1968.

A obra de «Pavimentação da Estrada Nova do Canal» vai ser incluída num futuro Plano de Melhoramentos Urbanos, com a comparticipação do Estado de 237 328\$00.

Foi fixado o dia 17 de Abril próximo para a realização do Concurso Pecuario.

Foi elaborado e aprovado um estudo de ornamentação e iluminação, da fachada principal da Feira de Março.

Foi exarado na acta da reunião da Câmara um voto de felicitações pela passagem do 84.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro e um voto de pesar pelo desastre ocorrido com uma

vatura daquela mesma Corporação, quando transportava bombeiros, originando ferimentos graves nos seus ocupantes, além de estregos materiais.

Foram aprovados em reunião da Câmara os arranjos parcelares urbanísticos da zona envolvente da Capela da Senhora das Febres, da zona das Barrocas e da zona compreendida entre a Rua do Cabouco, Avenida Artur Ravara e Rua Magalhães Serrão.

Foram estabelecidas as condições da venda de lotes na Avenida Portugal e Avenida Salazar, que terá lugar brevemente, sendo fixadas as bases de licitação da venda em hasta pública por metro quadrado em 600\$00 e 420\$00 respectivamente.

Foi autorizada, após várias diligências, a construção do Matadouro de Aveiro, depois de resolvidas as dificuldades que vinham a obstar à concretização de tão necessário quão útil melhoramento concelhio.

Centro de Cultura Operária

Por iniciativa da Direcção Diocesana da L.O.C., e em colaboração com a direcção diocesana de diversos organismos operários, entrou em funcionamento o Centro de Cultura Operária da Acção Católica, organismo que pretende elevar, cada vez mais, o nível cultural das classes trabalhadoras de Aveiro.

A instituição iniciou já os cursos de Inglês e Francês para mais

Continua na 2.ª página

A CALÚNIA

Não há nada mais veloz do que a calúnia; nada que se nos escape mais facilmente, que melhor se aceite e que mais se estenda na face da Terra.

Cícero

ECOS & NOTÍCIAS

AMADORA PRETENDE SER CONCELHO

A população da Amadora tem como uma das suas principais aspirações, a de que aquela vila seja desligada do concelho de Oeiras a fim de se tornar administrativamente autónoma, como cabeça de um novo concelho. Alega-se, e bem, que o seu desenvolvimento populacional e urbanístico assumiu proporções que justificam amplamente tal aspiração, pois, perto de 100 000 é, actualmente, o número de habitantes da freguesia, assim distribuídos: Amadora, 60 210; Damaiá, 18 450; Venda Nova, 7 875; Alferragide, 4 000; e Buraca, 2 895.

Fez-se porta-voz da referida aspiração uma comissão, que se avistou, para o efeito, com o sr. governador civil de Lisboa.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

De 14 a 30 de Abril próximo, efectua-se nos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa o 3.º Salão de Antiguidades, certame já consagrado no quadro das melhores realizações. Esta relevante iniciativa visa não só o desenvolvimento do comércio de antiguidades, mas também divulgar junto do grande público o gosto por manifestações de elevado sentido artístico e cultural, ao mesmo tempo que proporelona a concretização de contactos úteis entre os negociantes da especialidade e os prováveis compradores.

CALENDARIOS

Recebemos mais os seguintes calendários para o corrente ano:

Da Companhia de Seguros «Mutualidade», enviado pela delegação do Porto — Rua de Sá da Bandeira, 52-1.º, o qual é ilustrado por significativas estampas religiosas.

Da «Philips Portuguesa», de Lisboa, ilustrado por várias aguarelas, que era acompanhado por um luxuoso livro da história da fundação da «Philips».

Da Empresa Industrial de Tintas, Ld.ª, de Lisboa, que nos remeteu dois exemplares, com bonita ilustração de flores.

Da «Lorilleux-Lefranc», de Cabo Ruivo — Lisboa, ilustrado por uma magnífica reprodução colorida do Mestre do Retábulo de Santa Aute (Encontro do Príncipe Conan e Santa Ursula), da Escola Portuguesa 1.ª metade do século XVI, existente no Museu Nacional de Arte Antiga.

Da «Siemens» — Companhia de Electricidade — Avenida Almirante Reis, 66 — Lisboa, ilustrado por fotografias de vária aparelhagem eléctrica.

Da Graham — Indústria de Papel da Abelheira, recebemos também um valioso calendário de

Os professores primários

Na Assembleia Nacional foi aprovado, com algumas alterações que decorrem do parecer da Câmara Corporativa e dos debates na «ordem do dia», o projecto de lei sobre as preferências no provimento de lugares de professores do ensino primário.

No final do debate na generalidade intervieram os deputados srs. Dr. Pinto Bull, Martins Soares e Borges de Araújo, após o que se passou à sua apreciação na especialidade com intervenções dos deputados srs. Dr. Soares da Fonseca, Prof. Nunes de Oliveira, Cons. Furtado dos Santos, Dr. Elmano Alves, José Alberto de Carvalho, Borges de Araújo, etc.

As alterações incidiram sobre todas as bases do projecto de lei, tendo ainda os mesmos deputados proposto a adição de duas novas bases (VII e VIII), que foram, igualmente, aprovadas.

As duas primeiras bases que transcrevemos, das oito que constituem o texto aprovado, dão o sentido essencial da nova Lei, que a Assembleia Nacional espera muito contribua para a melhor unidade e coesão da Família, portanto, pelos seus sujeitos, para a melhoria do ensino da instrução primária:

«Base I — 1.º Têm preferência absoluta no provimento de lugares do ensino primário em escolas que não distem mais de dez quilómetros da escola ou de repartição onde o cônjuge exerça as suas funções, os professores que se encontram nas condições seguintes:

a) Sejam casados com professores primários, inspectores deste grau de ensino, professores das Escolas de Magistério Primário, ou directores dos distritos escolares e seus adjuntos;

b) Sejam casados com quaisquer outros funcionários do Estado, civis ou militares, ou com funcionários dos corpos administrativos;

2.º — Os concorrentes nas condições da alínea a) preferem aos indicados na alínea b); dentro de cada grupo observar-se-ão as preferências estabelecidas pelo artigo 11.º do Decreto n.º 19 531, de 30 de Março de 1931.

3.º — A preferência dos cônjuges pode ser invocada sempre que os interessados dela queiram beneficiar.

«Base II — Para que seja reconhecida a preferência é necessário que o cônjuge do professor requerente tenha um ano de efectivo serviço e, além disso, que do provimento resulte passar a ser menor a distância entre os locais onde os cônjugues exercem as suas funções».

secretária com livro de apontamentos.

— Da TAP (Transportes Aéreos Portugueses), recebemos uma luxuosa agenda de aligebrê. Os nossos agradecimentos.

Chuvas e inundações na região

provocam pânico e causam avultados prejuizos aos moradores

A cheia do Rio Vouga põe em perigo a Estrada da Cambeia de Angeja

(Ler notícia na 2.ª página)

ARVORES DE FRUTO E FLORESTAIS

DE FOLHA CADUCA E PERENE

Não comprem à sorte — Comprem qualidades garantidas

Consultem o Viveirista autorizado pelo Ministério da Agricultura

JOSÉ SIMÕES COSTA

S. FRUTUOSO — COIMBRA — Telef. 92104

Faz praça em Angreja e Cacia e tem representantes na Região Informa-se na Redacção deste jornal

Chover no molhado

Conclusão da 1.ª página

Para os homens do mar não bastam os temores, os receios que lhes causam as águas, ora serenas ora revoltas, onde navegam, quanto mais a chuva teimosa e impertinente a molhar mais o que já está tão molhado.

Em resumo: Enquanto durante cinco dias consecutivos chover no molhado, meditei, pensei, raciocinei e concluí que chover no molhado serviria de incentivo para escrever mais um artigo para os meus caros leitores.

Ninguém desconhece como são tão difíceis os tempos que vão correndo, com o mundo em alvoroço, essa constante desordem provocada por um limitado número de homens que querem ter o domínio do mundo, tal como russos e americanos andam à compita para o assalto à Lua, tomando o seu domínio quem primeiro a consiga evadir.

Fazem-se projectos de entendimento entre os povos, para que a tão desejada paz entre no mundo como uma aurora de redenção, uma luz de incomparável fulgência que ilumine tantos cérebros necessitados dessa luz, como uma boca esfomeada precisa de um pedaço de pão mesmo duro que seja.

Fala-se no declínio da civilização, no desrespeito do homem pelo homem, na miséria, nos constantes crimes com todo o seu cortejo de horrores que estão avassalando o mundo de lés a lés e surgem opiniões, estabelecem-se programas, burilam-se frases, espalham-se doutrinas em prol da união de todos os seres pensantes, para que o mundo se transforme num paraíso.

Depois, como tudo isto não passe de castelos construídos no vento, edificações na areia, os homens bem intencionados, desistem ou ficam a meio do caminho por onde segulam ao encontro da frondosa árvore da fraternidade e da filantropia, que, tal como linhas paralelas, nunca conseguem encontrar-se.

Assim chegamos a uma conclusão: todos os projectos de paz, tudo quanto se faça para que deixemos de caminhar às cegas, forçando o mundo a sair fora do seu eixo, todas as palavras tendentes a chamar a humanidade para o caminho da ordem, do amor ao próprio, vem a ser o mesmo que chover no molhado, malhar em

Junta de Freguesia de Angeja

EDITAL

António Augusto Valente Ferreira, Presidente da Junta de Freguesia de Angeja, Concelho de Albergaria-a-Velha:

Faço público que Ana Nunes Nogueira, viúva, natural desta freguesia, onde reside na Rua do Espírito Santo, requereu que lhe seja cedida, a título de concessão, a sepultura n.º 10-1.º talhão, do cemitério local, na qual está sepultado o seu marido João Nunes de Almeida e Cruz, falecido em 31 de Maio de 1950.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer opposição à referida cedência.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor da referida sepultura.

Angeja, Sede da Junta de Freguesia, 17 de Fevereiro de 1966.

O Presidente da Junta, António Augusto Valente Ferreira

Clube Recreio Caciense

BAILES DE CARNAVAL

Início às 21,30 horas

Domingo Gordo, dia 20

Orquestra Central

de S. João de Loure

Terça-feira de Entrudo, dia 22

Conjunto «Duarte da Rocha & Fonseca», da Quinta do Picado Organizações da Casa do Povo de Cacia

ferro frio, edificar ou escrever na areia.

Por mais que se faça, por mais que se diga, se propale uma era em que o homem deixa de ser o *coveiro* das obras que val criando, são tudo *palavras ocas para orelhas moucas*.

E' o mesmo que chover no molhado, que tanto me impressiona, tanto me surpreende — principalmente no mar, em cuja superfície não existem as riquezas da terra, onde a falta de água ocasiona tantos prejuízos.

Enquanto os homens não deixarem de desconfiar uns dos outros, expulsando do cérebro o desejo ardente de querer, poder, mandar e não obedecer, não lhes interessando o mal alheio, são vãs todas as propagandas para que saiam dos caminhos errados.

Ensinar-lhes o caminho da ordem é o mesmo que chover no molhado ou construir castelos no vento ou na areia.

Mantas Massano

POR AVEIRO

Continuação da 1.ª página

de setenta operários e empregados de ambos os sexos, na sua sede, anexa à Biblioteca Municipal.

Cais comercial de Aveiro

Por decreto publicado no «Diário do Governo», a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a despende, no corrente ano, a importância de 4.000.000\$00, ou o que se apurar como saldo do contrato original, para execução da empreitada de construção de um trecho do cais comercial A, no porto de Aveiro e do seu adicional para ampliação em mais 60 metros.

Os respectivos trabalhos já foram adjudicados.

Procissão da Cinza

Se o tempo o permitir, sairá na próxima quarta-feira, dia 23, a sumptuosa Procissão da Cinza nesta cidade, que percorrerá o itinerário do costume.

Concurso para escripturários de 2.ª classe da P. S. P.

Encontra-se aberto concurso de provas públicas para provimento de lugares de escripturário de 2.ª classe da P. S. P., durante o prazo de 30 dias, a contar de 10 do mês em curso.

Na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade prestam-se aos interessados todos os esclarecimentos.

Acto de posse dos novos Presidente e Vice Presidente da Câmara Municipal da Mealhada

O chefe do distrito, sr. dr. Manuel Lousada, conferiu posse, no salão nobre do Governo Civil, dos cargos de presidente e vice-presidente da Câmara Municipal do concelho da Mealhada, respectivamente, aos srs. José Monteiro da Cunha Júnior, tesoureiro, aposentado, da Fazenda Pública, e Amândio Lopes dos Reis Melo, industrial, ambos residentes naquele concelho.

Estiveram presentes muitas pessoas das freguesias da Mealhada em representação de diversos organismos e instituições locais.

Exposição industrial

Com a presença do chefe do distrito, sr. dr. Manuel Lousada, e do presidente do Município, sr. dr. Alves Moreira, houve uma reunião dos industriais do concelho de Aveiro, com vista ao estudo das normas que hão de reger a participação das indústrias na projectada grande exposição industrial a integrar no programa comemorativo do quadragésimo aniversário da Revolução Nacional. Consta que importantes indústrias do distrito deram já a sua adesão à iniciativa.

Gravura e Monotipia

A exposição da artista portuense Maria Augusta, abriu na «Galeria Borges», desta cidade. A exposição é constituída, essencialmente, por trabalhos em gravura e monotipia.

Tribunal do Trabalho

Tomou posse das funções de delegado do Ministério Público, junto da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, o sr. dr. Luís Lopes da Mota, que exerceu em Bragança idêntico cargo. Conferiu a posse o juiz sr. dr. Ianquel Silbarcant Milhano.

Congresso de Bombeiros em Aveiro?

Na reunião dos comandantes das corporações de Bombeiros Voluntários do distrito, recente-

Junta de Freguesia de Cacia

AVISO

Manuel Soares de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Concelho de Aveiro:

Torno público, que em sessão ordinária de 13 do corrente mês a Junta desta freguesia, deliberou suspender temporariamente a venda de sepulturas no cemitério paroquial.

Cacia e Sede da Junta, 14 de Fevereiro de 1966.

O Presidente da Junta, Manuel Soares de Almeida

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 18:

1.º prémio 16609
2.º " 50
3.º " 18042

Vende-se

Terreno lavrado e pinhal com alguns eucaliptos e pinheiros, com cerca de 12.000 metros quadrados, próprio para eucaliptal, nos Silveiros.

Tratar com Manuel Rodrigues da Bala, em Taboeira. (3-2)

Instrumental de Música

Vende-se todo o instrumental da Banda do Grupo Musical Caciense, em bom estado.

Tratar com Manuel Teixeira Reis — Cacia. (3)

mente realizada em Agueda, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Arrifana abordou o assunto do Congresso Mundial dos Bombeiros, a efectuar em 1968 no nosso País, e propôs que ele se realizasse em Aveiro. Foi resolvido nomear uma comissão para estudar o caso junto das entidades oficiais.

Comemorações da Revolução Nacional

Com vista ao estabelecimento do programa geral das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, reúne-se, no próximo dia 21, pelas 16 horas, no salão nobre do Governo Civil, a Comissão Distrital para tal efeito nomeada, que, sob a esclarecida orientação do sr. Governador Civil será assistida por todos os presidentes das câmaras municipais deste distrito, da qual passam a fazer parte, como assessores.

Sede da Junta Distrital

Vão efectivar-se as obras de adaptação de um edifício a sede da Junta Distrital de Aveiro, cuja adjudicação já foi feita pela importância de 1 171 978\$00.

«Acção Cultural» das Fábricas Aleluia

Com assinalado êxito, o grupo cénico da «Acção Cultural» das Fábricas Aleluia, desta cidade, actuou em Coimbra, no salão de festas da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

Levou à cena o «Auto de Fé», de Gil Vicente, e a peça «Enredo Gelantez», de João André.

Os amadores aveirenses foram muito aplaudidos.

Pedido à C. P.

A Junta de Freguesia de Eixo, deste concelho, dirigiu um officio à C. P. pedindo para pôr em circulação um comboio que chegue a Aveiro pelas 14 horas, em substituição do que chega actualmente às 16.

O nosso prognóstico — do — TOTOBOLA

CONCURSO N.º 25
(27 de Fevereiro de 1966)

EQUIPAS	1	x	2
Guimarães-Leixões	1		
Barreirense-Benfica		2	
Beira Mar-Braga	1		
Sporting-Setubal	1		
Lusitano-Belenenses		2	
Varzim-Académica		x	
Porto-C.U.F.	1		
Penafiel-Boavista	1		
U. Tomar-Sa gueiros	1		
Peniche-Oliveirense	1		
Sintrense-Olhanense	1		
Oriental-Leões	1		
Beja-Cova da Piedade	1		

Chuvas e inundações

causaram ontem valiosos prejuízos

Desde o fim de Setembro do ano passado, temos estado sobre as intempéries de um inverno fastidioso, que muito tem prejudicado a agricultura. Apenas um dia de sol de ora em quando, tem alimentado a esperança do bom tempo.

Esta semana, a chuva tem caído abundantemente e desde quinta-feira de manhã até sexta-feira à noite não parou, originando inundações em várias partes baixas das ruas da nossa região e em muitas casas de habitação, pondo em perigo os haveres e criação, para salvar a qual se dispenderam porfiados esforços.

As ruas de Cacia e Quinta do Loureiro também foram inundadas em grande parte, como não acontece há largos anos.

Em Angeja causou pânico a inundação

Em Angeja as inundações provocaram muito pânico, pois foram invadidas pelas águas muitas habitações e na Várzea, em volta dos Correios, registou-se a maior inundação de todos os tempos, chegando a estar rés-vés com o respectivo edificio.

Na rua da Pereira desmoronou um muro de suporte de terras da altura de 3 metros, pertencente ao sr. Alís Esteves Martins da Silva, residente em Lisboa, precisamente no momento em que passavam 3 crianças que vinham da escola da rua da Cruz.

Valeu-lhes não ficarem soterradas o grito providencioso de um homem, sendo duas no entanto ainda feridas nas pernas, que foram as meninas Maria da Conceição Rodrigues da Silva e Isaura de Almeida Matos, ambas de 9 anos de idade, sendo a que conseguiu fugir a menina Deolinda Pinho Marques.

Aquelas receberam curativo no consultório do sr. Dr. Jaime Portugal, seguindo depois para suas casas.

O Rio Vouga registou uma cheia que cobriu a estrada de Frossos e mantém em perigo a Estrada da Cambaia, que está sobre vigilância.

Continua a chover, embora parecesse, de noite, que o tempo ia modificar.

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS

Consertos nos mesmos

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

e Mendas Leite, 7 e 9

AVEIRO

(Em frente do Grémio da Lavoura)



Preçomat
Os actualissimos nossos jornales, semestre:
Contin. 2/ Ultramar: 10 —
Brasil: 82 — 3
Estrangeiro: 100 — 4
Só os rec. Reda tro do prazo, s dos a estes os e acrescidos servit branca. Te-se a pelo corretores acrescidos cada tenhamos d

Máriel S. DO
Rua n. 28
Tel. 580

Manerr
Única pada i partos das d Quinta, Inzola, Angeja
Rua a Por
Tel. CA

Pria
Tresp. coti na Pinha, d por motiva. Tratar Tele

Maria Ver Ceira
Enferm. Part Atende-se no d
Autorizatos pel na área deira e
Rua Pes C
Tel. CA C

Conlop
ira
RA
Mica
IRA
pel Ravara
(Alta n ho)
Conso
R Luiz, 132-
Tel. USBC

Assague
ni

De Aradas

Maj. Dr. António Lebre
Com 83 anos, faleceu no dia 11 no Hospital de Aveiro, o sr. Major Dr. António Tavares Lebre, solteiro, que residia no Solar de Nossa Senhora das Dores, em Verdémilho.

O ilustre extinto que era licenciado em Ciências Veterinárias, prestou serviço nos Regimentos de Cavalaria 5 e 8, em Aveiro; 2 e 7, em Lisboa e, cumulativamente, em unidades de Infantaria e Artilharia das duas cidades, tendo estado muitos anos em Angola onde exerceu altas funções, publicando si diversos e importantes trabalhos sobre a sua especialidade.

Recebeu vários prémios e louvores pelos seus trabalhos, deixando uma vasta bibliografia sobre assuntos veterinários.

Grande admirador de Eça de Queiroz, promoveu e realizou em Verdémilho as comemorações centenárias do Imortal escritor e instalou numa dependência do seu Solar uma Sala-Museu dedicada ao autor de «A cidade e as Serras», que tem sido muito visitada e admirada por muitas personalidades.

Em 1962 publicou um livro intitulado «Eça em Verdémilho e a Sua Vida» focando facetas inéditas da vida do insigne romancista que passou alguns anos da sua meninice em Verdémilho.

Era irmão das sr.ªs D. Regina Tavares de Almeida Lebre e D. Camila Tavares Lebre de Azevedo Canelas; cunhada das sr.ªs D. Maria Genevieve Frias de Noronha Lebre, D. Maria Fernandes Tavares, D. Lídia Souto Domingues Lebre e D. Zulmira de Jesus Ribeiro Lebre; e tio das sr.ªs D. Regina Maria de Melo e Castro Lebre Lopo de Carvalho, D. Maria Adelaide de Magalhães Méxia Tavares Lebre; Dr.ª D. Maria Regina Fernandes Tavares Lebre, D. Maria Helena Tavares Lebre de Azevedo Canelas, D. Maria Georgina Piedade Gomes Guerra Lebre, D. Rosa de Jesus Lebre, D. Maria José Simões Godinho Lebre, D. Maria Elisete Espinho Seisdedos Tavares Lebre e D. Maria Filomena de Menezes Lebre e dos srs. Eng.º Manuel Lopo de Carvalho, Eng.º José de Melo e Castro Lebre, Eng.º Joaquim Dias Duarte, Dr. Leovigildo dos Santos Albuquerque, Fernando da Silva Tavares Lebre, Eng.º Basílio Tavares de Noronha Lebre, Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre, Fernando Tavares de Noronha Lebre e Carlos Amadeu Fernandes Tavares Lebre.

O funeral realizou-se no sábado, dia 12, da Capelinha de Nossa Senhora das Dores, depois de rezada missa de corpo presente, para o cemitério do Outeirinho, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família enlutada, apresentamos a expressão do nosso mais profundo pesar. — M. M.

DE FROSSOS

Anos.—No dia 20, faz 25 anos o ferriel militiano sr. Manuel do Paço Fernandes de Pinho.

—No mesmo dia, também completa 25 aniversários a sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Martins Castanheira, esposa do sr. Jaime de Castro Castanheira, 2.º sargento paraquedista em Tancos, onde residem.

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 19 faz 74 anos a sr.ª Maria Rosa Marques Torres, viúva do saudoso Manuel da Silva Torres e mãe dos srs. Agostinho, Manuel e António da Silva Torres, industriais de padaria no Porto.

Felicitamo-la.—C.

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense
2.ª CONVOCAÇÃO

Por não ter comparecido número legal de sócios na primeira sessão, não se realizou no último domingo a reunião da Assembleia Geral desta Associação, sendo resolvido que ela se realize no próximo domingo, dia 20, pelas 20 horas, com qualquer número de sócios, conforme determinam os Estatutos, pelo que se faz esta 2.ª convocação.

O Presidente da Assembleia Geral,
António de Almeida Salgado

Falecimento.—Faleceu ontem, dia 18, o sr. José Maria Henriques Pereira (o Sarleo), de 73 anos, casado com a sr.ª Ana Rosa da Silva, moradores no Cabeço; e pai das sr.ªs Belmira da Silva Pereira, casada com o sr. Agostinho da Silva Pioho, moradores na rua da Pereira, e Maria Graciolinda da Silva Pereira, casada com o sr. Manuel Marques de Almeida, residentes em Albergaria-a-Velha; e dos srs. Francisco da Silva Henriques Pereira, ausente no Brasil, e Fernando da Silva Henriques Pereira, casado com a sr.ª Maria Marques de Oliveira, moradores na Ribeira do Fontão.

O seu funeral realiza-se no domingo, às 12 horas.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 19, faz 32 anos o sr. Manuel Rodrigues Nogueira, ausente em Manaus (Brasil) filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª D. Felismina Rodrigues da Silva, proprietários e lavradores da rua da Cruz.

—Também em 19, faz 77 anos a sr.ª Luínda Gonçalves (Cabeçada), da rua dos Pinheiros.

—Em 22 completa 16 primaveras a menina Lídia Ferreira da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Armindo Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Isabel Ferreira da Eira, comerciantes em Manaus (Brasil).

—Também no mesmo dia, faz 36 anos o sr. António Pereira, motorista na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Delcina Rosa dos Santos Silva, que completa 30 anos no dia 27, genro e filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos, moradores no Bairro Romariz.

—Em 23, completa 11 anos a menina Maria de Lourdes Valente Gonçalves, filha do sr. António Gonçalves Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Celeste Valente Ribeiro, nossos conterrâneos ausentes no Canadá.

—Também em 23, faz 30 anos a sr.ª Maria Helena Nogueira de Pinho, esposa do sr. José Maria Dias de Sousa, empregado na Fábrica de Automóveis Portuguesas, em Cacia, moradores na Barea.

—E em 25, faz 28 anos a sr.ª Ana Rosa Rodrigues Pena, esposa do sr. João Armando, residentes em Lisboa, filha e genro do sr. Joaquim Rodrigues Pena, morador neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Anos.—No dia 24, faz 27 anos a sr.ª Celeste Rodrigues Alves de Pinho, esposa do nosso conterrâneo sr. Anselmo Oliveira da Silva Pinho, pacificador nas Laps (Torres Novas).

Muitas felicidades.—C.

PRÉDIO

Vende-se na Rua das Salineras, em Aveiro, com alvará de padaria.

Para ver e tratar com José Maria da Nala Fortes — Viso — Esgueira, aos domingos.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados
LANIFÍCIOS para Homem e Senhora
Mohairs
Sempre novidades em Malhas e Tecidos
LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Esgueira

As nossas ruas.— Junto à passagem de nível, a Rua José Luciano de Castro, está quase intransitável, tal o número de covas existentes.

E' de grande necessidade a sua urgente reparação.

—As ruas que dão acesso ao populoso Bairro das Agradas também se encontram em péssimo estado.

Se não se lhe acode com tempo, daqui a pouco não se pode por ali transitar.

Basquetebol.—No jogo de basquetebol aqui realizado no último sábado com o C.D.U.P. registou-se a vitória do Esgueira por 33-31.

Com esta vitória, o grupo esgueirense encontra-se à frente da classificação.

Rancho Folclórico.— Com vistas à época que se aproxima, já intefeu os seus ensaios o Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo.

Récitas.— Conforme já dissemos, realizam-se na nossa Casa do Povo, no domingo à tarde e segunda-feira à noite dois espetáculos organizados pela J.O.C.

Balões de Carnaval.— Na nossa Casa do Povo realizam-se no domingo gordo e Dia de Entrudo dois balões que serão brilhantados pelo conjunto «Danúbios».

Doente.— Por ter fracturado uma perna, tem estado retido no leito o sr. António Alves, empregado de escritório na Atlantic.

Rápidas melhoras lhe desejamos.

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 15-8-1965	
PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,29 Semi-directo, para Lisboa (cor.)
7,04 Tramuei	7,03 Tramuei
8,25 Tramuei	8,52 Tramuei
11,15 Tramuei	11,17 Semi-directo para Lisboa cor.
12,54 Tramuei	11,47 Tramuei
14,54 Tramuei	13,53 Tramuei
16,22 Semi-directo vindo de Lisboa	16,18 Automotora para Lisboa
18,36 Tramuei	17,14 Tramuei
19,57 Tramuei	19,12 Tramuei
21,19 Tramuei (cor.)	20,22 Tramuei
	21,39 Tramuei

Os comboios das 7,03, 8,52 e 13,53 seguem até Coimbra; os das 11,47, 20,22 e 21,39, terminam em Aveiro; e o das 19,12, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,08 Rápido	10,29 Foguete
17,20 Foguete	15,30 Foguete
22,38 Foguete	19,47 Rápido

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, 19, o sr. Mário Simões Cordeiro, 19 anos, filho da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

—Amanhã, 20, o sr. José Maria da Silva Matos, 69 anos, de Cacia e industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

—No dia 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 61 anos, de Sarrazola e industrial de padaria em Lisboa; e o menino Manuel Albino de Paiva Teixeira, 7 anos, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Vieira de Paiva, da Quinta do Loureiro.

—Em 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 72 anos, de Angeja e industrial de padaria em Louisa de Cima (Loures); o sr. Carlos Alberto Gomes de Moura, 21 anos, ausente em Moçambique, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa; e a menina Maria Fernanda da Silva Vieira, estudante do Liceu de Aveiro, filha do sr. António Tavares Vieira, sócio-gestor da sociedade de padarias de Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, que são neta, genro e filha do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, proprietários, da Agra de Cacia.

—Em 24, a sr.ª D. Laurinda Silva Aleixo, 54 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 32 anos, ausente na Alemanha, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na Oranja; o sr. Francisco Nunes Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, proprietários de Cacia; e o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, 47 anos, comerciante em Cacia.

—E em 25, o sr. Eng. Carlos Ferreira da Mota Pereira, 28 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, industriais de padaria em Algués e residentes em Lisboa; o sr. António Augusto Rodrigues Caliste, de Cacia; a menina Maria Susete Lopes Pereira Duarte, completa 19 primaveras, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Cacia; e o menino Fernando Arlindo Soares Teixeira, 5 anos, filho do sr. Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Etelvina Soares da Silva, moradores no Cabeço de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

De Loure

Anos.—No dia 21, faz 51 anos a sr.ª D. Maria da Silva Melo, mãe do sr. Altino de Melo Abreu, residentes em Mousavide e industriais de padaria em Sacavém.

—E em 23, faz 56 anos o sr. Joaquim Nunes da Silva Maia, proprietário deste lugar, e em 2 de Março faz 32 anos o seu filho sr. Américo Fernandes da Maia, cantoneiro da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

Os nossos parabéns.—C.

De Taboeira

Falecimentos.— Como noticiamos a semana passada, faleceu no dia 10 do corrente neste lugar, onde vivia há muitos anos com seu filho, a sr.ª Gertrudes Ferreira Cortês, de 84 anos, viúva, mãe do sr. José Ferreira Cortês, encarregado da construção civil, casado com a sr.ª Delmira Pereira Rodrigues, moradores neste lugar; e das sr.ªs Ester Ferreira Cortês, casada com o sr. Joaquim Filipe, residentes em Aradas; e Maria Ferreira Cortês, casada com o sr. Manuel Almeida, residentes em Alcancões (Santarém), de onde são todos naturais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério deste lugar, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 12 coroas pela família e pessoas amigas e conduziu a chave da urna o seu filho.

—Também conforme noticiamos, faleceu no dia 11, na sua casa deste lugar o sr. José Lopes de Matos, de 77 anos, casado com a sr.ª Maria Marques de Oliveira Matos e pai das sr.ªs Alice de Oliveira Matos, casada com o sr. Malaquias Marques de Oliveira e Silva, aqui residentes; Ilda de Oliveira Matos, casada com o sr. Abílio José Marques, comerciantes neste lugar; Sara de Oliveira Matos, casada com o sr. João Maria Fernandes, empregado na panificação de Vila Nova de Gaia; e Noémia de Oliveira Matos, casada com o sr. António Joaquim Rebelo, empregado na Quinta da Medela (Verdémilho); e do sr. Rafael de Oliveira Matos, ausente em parte incerta, casado com a sr.ª Maria dos Santos Oliveira, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 11 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação das duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. Abílio José Marques.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 26 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A urna foi transportada à mão pelos netos e pessoas de família. Tratou de ambos os funerais a Agência Capela, de Esgueira.

A's famílias enlutadas renovamos a expressão do nosso profundo pesar.

Doentes.—Encontram-se doentes, retidos no leito, a sr.ª Albertina Marques Nogueira e seu pai sr. Manuel Marques de Bastos, que são esposa e sogro do sr. Manuel Marques de Oliveira Nunes, padeiro a bordo.

Aos doentes desejamos um breve e completo restabelecimento.

Retirada.—Depois de ter passado dois meses neste lugar, já seguiu para França no dia 18 o sr. Manuel Simões Maia.

Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Anos.—No dia 19, faz 45 anos a sr.ª Maria dos Santos Gulomar, esposa do sr. Silvério Marques de Almeida, que também faz 43 anos no dia 28 do corrente.

—Em 20, completa 21 primaveras a sr.ª Rosa dos Santos Nogueira de Almeida, filha do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Ester dos Santos Oliveira.

—E em 24 faz 6 anos o menino Agostinho Manuel Marques de Almeida, filho do sr. Silvério Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª Maria dos Santos Gulomar, deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

CASA

Vende-se na Rua da Agra, em Angeja.
Tratar com Orlando Nogueira, na padaria da Rua da Pereira.



Preçosatura
Os actuals usinatura do osso jornal...
Contine: 22\$50
Ultramar: 62\$ — 27\$50 por
Brasil: 82\$ — 37\$50 por
Estrangeiro (Guayana, Canada, França e 50 por avião — 40\$ última.
Só os recibos dentro do prazo, são cobrados a estes preços outros são acrescidos de serviço de cobrança. Tende a cobrança pelo correio, pois indicados acrescidos cada vez que a enhamos de

Mário Soares
ADO
Rua do, 28-2.º
Telef. SBOA

Manuerrano
Única parada a fazer partes da Casa de Cacia, Quinta, Tapala, Vilarinho e Angeja.
Rua M'Pombal
Telef. CACIA

Pria
Trespasota da firma Pinho, de Cacia, por motivo.
Tratar telef. 91114.

Maria Ventura
Cinra
Enfermeira
Atende sempre domicilio
Autorizada pela Caixa na área de Cacia e Angeja
Rua Pa Cabral
Telef. CACIA

Concepes
dera
pa
pelica
KINPA
pela Barra
(Atende hora)
Comitê
R. Luis de 132-1.ª-Dt.
Telef. 685BOA

Assinuem



F. A. P. — FABRICA DE AUTOMOVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP

um novo tractor
para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240012/3 — Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 23575 PPC

SÉRGIO
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS nos padrões e cores mais modernas para Vestidos e Casacos

ARMAZÉM SÉRGIO

AUTOMOVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.^{mos} Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ com o inimitável sistema «PRONTO»

Srs. Ciclistas!

Para a compra de Bicycletas e Motorizadas, novas ou usadas, consultem a Casa de **JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)** Feira dos 3 — EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e «Sachs» — BICYCLETAS «Venezia», «Tricana» e «Reaver», aos melhores preços do mercado. Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

HERPETOL
Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar saudável desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, orostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Agência Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicycletas
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficas 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22110 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitrélas e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 88 — Telef. 29529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de **António Ferreira da Costa**
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicycletas nacionais e estrangeiras
Motorizadas «New Star TANSINI»
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia

Vendas a pronto e a prestações